



POKÉMON



Sumário

Prólogo.....	4
Gênesis.....	5
Pokémon.....	7
Pokémon iniciais.....	7
Tipagem.....	8
Raridade.....	17
Evolução.....	19
Carreiras.....	19
Equipe Rocket.....	22
Pokéboas.....	23
Itens de evolução.....	26
A região de Kanto.....	27
Captura de Pokémon.....	32
Batalha e nível.....	33
Mega evolução.....	34
Pokémon fósseis.....	35
Habilidades Pokémon.....	35
Ginásios.....	37
Insígnias.....	37
Centro Pokémon.....	38
Pokémercado.....	39
Concurso Pokémon.....	40
Cassino.....	40
As ligas Pokémon.....	41
O cenário.....	43
Ficha do personagem.....	43
Conceito.....	44
Vantagens e desvantagens das classes.....	44
Atributos.....	45
Virtudes.....	46
Práticas.....	46
Natureza.....	48
Especializações.....	49
Nível do personagem.....	49
Fichas.....	50
Dados.....	51
Sistema de batalha.....	52
Ataque e defesa.....	55
Efetividade dos tipos.....	56
Nível do Pokémon.....	57
Sistema de evolução.....	57
Sistema de captura.....	60
Sistema de pesca.....	64
Pokédolares.....	65
Elite dos quatro.....	65
Os movimentos.....	66
Felicidade do Pokémon.....	66
Sistema do cassino.....	67
Status negativos.....	70
Habilidades Pokémon.....	72
Pokémon com habilidades únicas.....	72
Convertendo do Game Boy para o RPG.....	74
Mercado.....	76
Experiência.....	78
A regra de ouro.....	80



Prólogo

Enquanto caminho por esse mundo tão fantástico a fim de progredir minhas pesquisas, percebo o quão minúsculos somos neste universo tão vasto. Se eu parasse de existir agora, nesse momento, no que isso resultaria para todos? A resposta para essa tão ancestral pergunta provavelmente seria nada... mundo esse, tão imenso, abriga todo tipo de cultura e onde quer que você olhe, encontrará um novo mistério... tal peça, tão insignificante, quanto eu, não é digno de ser comparado a toda a vida que rodeia por aqui.

Qual nossa origem? Para onde iremos?
Qual nossa função aqui?

Essas perguntas vêm sido questionadas desde que nos entendemos como humanos. Vagueio por aí a observar pessoas tão diferentes, objetivos diferentes, nacionalidades diferentes e respostas positivas para tudo que for apto de dessemelhança. Porém, todos nós somos unidos por um fator em comum: os Pokémon. Criaturas essas tão mágicas, tão curiosas, foram capazes de unir gerações e gerações de treinadores apenas pelo singelo fato de existírem.

Nós humanos, com a finalidade de encontrar respostas relacionadas ao cosmos e nosso despertar, criamos inúmeras lendas e, apesar dos fatos que possam ser contestados pela ciência, a tomamos como verdade absoluta. A verdade é que não podemos viver sem o conhecimento de nosso propósito aqui..., porém, de onde essas lendas surgiram?

Distintos treinadores relataram uma experiência de quase morte e afirmaram que entre a linha tênue de vida e morte, foram capazes de ver uma criatura se comunicando. Apesar de todos os relatos serem parcialmente abstratos, todos eles possuíam uma certa lógica, o que originou nossas crenças. "Não há como explicar o que eu vi... era uma criatura com um

brilho além de nossa compreensão. Ele era capaz de se comunicar, porém, era incapaz de dizer uma palavra. Afirmando com toda autenticidade que aquilo que vi não era um Pokémon comum. Ele sabia meu nome, podia me compreender e prever meus pensamentos. Eu não conseguia me mexer... Seus olhos pareciam penetrar no mais profundo de minha mente e me enlouquecer... é isso, estou ficando louco, não estou?"

Apesar de parecer um tanto quanto dramático, não foram quantidades pequenas de tal descrição. Elas se assemelhavam, mesmo de pessoas que não sequer se conheciam. Com o passar de anos, passamos a chamar tal de criatura de Arceus, o deus Pokémon. Não sabemos ao certo sua aparência, porém imaginamos que seja o mais próximo da paleta de um anjo. Começamos a fazer oferendas como forma de gratidão por benção tão divina quanto nossa existência.

Mesmo com toda nossa desenvolvida tecnologia, nos vimos incapazes de exteriorizar com Ele. Onde quer que você vá, ouvirá alguém mencionar seu nome. Claro, há aqueles que não acreditem em sua magnificência e tentam, a todo custo, provar que estamos incorretos. Nos livros, em cavernas, no oceano, em nossa língua... tudo está relacionado a Arceus.

Passsei a minha vida inteira procurando a razão pela qual vivo este mundo, tanto que só depois de muito tempo percebi: estava tão obcecado com a beleza de nosso mundo, tão obcecado, que não era capaz de pensar nada mais do que nessas maravilhas que contemplamos. Desde então, decidi viver minha vida como um professor Pokémon e ajudar treinadores desorientados no início de suas jornadas. Hoje já me vejo completo. Digo, já conquistei o título supremo de uma região, tenho meu prestígio e hoje posso viver livremente com tantos amigos que conquistei durante meus anos de vida. Me simpatizei com você e acho que posso transformá-lo em um excelente treinador, o que me diz?

A princípio, como treinador, você deve entender que os Pokémon são mais do que armas de batalha. Eles são nossos amigos e não podemos desapontá-los nunca. Ser um bom treinador Pokémon é muito mais do que enfrentar batalhas e ficar mais forte. Ser um bom treinador envolve se colocar na posição de seu companheiro. Você deve entender suas necessidades, seus gostos e desgostos, seus sonhos e aspirações e, acima de tudo, tratá-lo como igual. Você vai perceber que não é necessário o uso de palavras para conseguir entendê-los.

Dizem que existem pessoas que passam uma eternidade a procura de descobrirem quem são, porém, há também aquelas que se descobrem bem cedo. O mundo ideal existe e nós somos responsáveis por criá-lo. Quantas vezes você já se perguntou qual seu propósito nesse mundo? O que te aflige a ponto de não procurar seguir o que lhe destina? Você acredita que traça seu destino ou ele te reserva algo imutável? A verdade é que para nos encontrarmos devemos viver o máximo de experiências possíveis que esbarrarem em nosso caminho, a fim de escolher aquela que nos acolhe melhor a ponto de traçá-la até nosso último suspiro.

Aproxime-se, vou lhe explicar como funciona nosso exuberante mundo que você deve estar extremamente ansioso,

Gênesis

Rezam as lendas que na gênese do mundo Pokémon, que um ovo em vórtex de puro caos originou Arceus, o primeiro Pokémon, conhecido também como Deus Pokémon. Arceus, que vivia em uma eterna e inconsolável solidão, criou outros três seres: Dialga, Palkia e Giratina e os designou os papéis de guardiões do tempo, espaço e caos, respectivamente.

Giratina era responsável por guiar as almas dos Pokémon mortos ao mundo inferior, porém devido a sua agressividade, foi banido e forçado a viver no submundo, um mundo fúnebre cercado de trevas e exílio total.

Logo após, Arceus deu origem a Mew, que foi o criador do nosso Universo e de nós, humanos. Ainda não satisfeito, Arceus, partindo do mesmo ovo, deu vida à Azelf, Uxie e Mesprit. Estes três Pokémon originaram o espírito. Azelf concedeu o desejo e força aos humanos, Uxie concedeu a sabedoria e Mesprit concedeu as emoções.

Ocasionalmente, o Deus Pokémon foi criando novos seres e lhes designando novos papéis:

Surgiram então Groudon, Kyogre e Rayquaza, responsáveis pelo controle de terra, água e ar, respectivamente. Reza a lenda de que numa época em que não existia nada na Terra, Groudon criou os continentes, enquanto Kyogre criou os oceanos.

Acredita-se que Groudon foi formado no mais profundo magma da Terra e Kyogre foi formado pela pressão das marés marítimas, enquanto Rayquaza foi formado pelos minerais da camada de ozônio. Rayquaza segue voando pela camada de ozônio, a fim de proteger a Terra de tudo que a atinge do espaço. O acaso acabou tornando Kyogre e Groudon em rivais, já que ambos se confrontavam pelo domínio da Terra.

Arceus também deu origem a Cresselia, a qual ficou encarregada de controlar os sonhos, que é o oposto de Darkrai, responsável pelos pesadelos. Criou, também, dois irmãos, conhecidos como Latias e Latios, para juntos serem os guardiões do infinito, isto é, das outras dimensões e Mundos Paralelos.

700 anos antes dos anos modernos, a Tin Tower e a Brass Tower foram construídas. Essas torres foram criadas para fortalecer a amizade e esperança entre humanos e Pokémon. No Leste estava a Brass Tower para Pokémon acordados e no Oeste estava a Tin Tower, onde Pokémon descansavam. Naquele tempo, um imenso Pokémon da coloração prata, Lugia, era descrito repousando no topo da Brass Tower. Em contra parte, o glorioso Pokémon da cor do arco-íris, Ho-Oh, era descrito repousando sob a Tin Tower. Lamentavelmente, após muitos anos, um raio atingiu a Brass Tower. Raio esse, tão forte, causou uma chama extensa por 3 dias. Lugia e Ho-Oh conseguiram fugir para os céus ilesos e um aguaceiro repentino colocou fim às chamas. Três Pokémon morreram naquele dia, mas Ho-Oh foi capaz de revivê-los como seres lendários: Raikou, Entei e Suicune. Lugia foi morar próximo a três ilhas que ficavam em volta dali e assim como Ho-Oh, para provar que tinha poder, criou três Pokémon: Articuno para a primeira ilha, o gelo; Zapdos, para a segunda ilha, o raio; e Moltres, o fogo, para terceira ilha.

Sobre a origem de nós, humanos, estudamos que bilhões de anos atrás, o primeiro ser pré-histórico surgiu. Cientistas provaram que o ser pré-histórico rondou pelo mundo até sua extinção. Após anos de escavação, fósseis e outros vestígios arqueológicos foram encontrados ainda contendo seu DNA. Tal ser, através do processo de evolução, foi responsável pela separação de humanos e Pokémon. É possível que a população de Mew foi decaindo desde esse período. Inúmeros

cientistas acreditam que Mew é o primeiro ancestral comum de todos os Pokémon.

A fim de dar continuidade ao mundo, Arceus criou Heatran, encarregado do controle da lava; Celebi e Shaymin para juntos controlarem e protegerem a natureza e Manaphy para ser o príncipe dos mares, adjacente a Lugia.

Massas terrestres foram criadas, e Regigigas dividiu os continentes, formando as regiões. Ele também deu origem aos três titãs: Regirock, Regice e Registeel, feitos de argila, gelo e magma, respectivamente.

1500 anos antes dos tempos modernos foi desenvolvido o primeiro sistema de escrita usado, através dos formatos únicos dos Unown. Arqueólogos ainda se questionam se os Unown antecederem ou sucederam o sistema de escrita, mas acreditam que há algum tipo de relação mútua. Nesse momento, a mutação foi responsável por tornar as espécies de Pokémon mais fortes ou mais fracas. Durante esse tempo, com a descoberta e rápida popularização das batalhas Pokémon, foi fundada a primeira Liga Pokémon. Houve também a criação do primeiro Pokémon criado por engenheiros científicos, Porygon.

Hoje, circulam notícias de que a equipe Rocket criou Mewtwo, um novo Pokémon, através de um experimento falho de clonar Mew. Mewtwo, possesso pelo ódio dos humanos, fugiu e destruiu a Mansão Pokémon de Cinnabar.

Até onde você se permite ser guiado pela sua angústia? Se nos colocarmos em sua posição, tenho certeza que podemos compreendê-lo melhor. É nosso dever como treinadores de Pokémon. Entender a todas suas necessidades e suprimir aquilo que os incomodam.



Desde tal perverso experimento, a equipe Rocket vem ganhado grande influência e poder, assim como novos integrantes. O sindicato da equipe Rocket, sob controle de seu líder, que permanece oculto, tomou posse de várias áreas da região de Kanto e vem gerado caos por onde passa.

Pokémon

O que é um Pokémon?

Esse mundo que vivemos é extremamente misterioso, não acha? Nós, humanos, precisamos dos Pokémon e dos Pokémon dependem de nós. É uma relação mútua e incontestável...

Pokémon são criaturas misteriosas que vivem nesse planeta. No céu, no mar, na terra e nas cidades. É possível vê-los em todos os lugares do mundo. Há alguns que vivem com os humanos e outros vivem livres na natureza. Ainda há aqueles que constroem comunidades com seus parceiros e vivem de distintas formas, assim como nós.

Uma espécie é totalmente diferente da outra em seu físico e emocional, assim como existem diferenças entre costumes e hábitos de cada uma delas. Há um enorme ecossistema relacionado aos Pokémon em nosso mundo, assim como a cadeia alimentar. Cada monstinho é responsável por um papel no universo, e assim, mantém um equilíbrio necessário para a vida prosperar.

Felizmente, assim como eu ou você, a maioria das pessoas tratam os Pokémon com gentileza, porém, existem também aqueles que tiram vantagem e exploram suas habilidades por puro egoísmo. As vezes nos esquecemos que são nossos semelhantes, eles possuem sentimentos, podem entender nossa língua e podem se comunicar entre si.

Os Pokémon normalmente são capazes de falar apenas algumas sílabas, o que facilitou a nós, nomeá-los. Porém, há também relatos de Pokémon que conseguem se comunicar de forma alternativa, como por exemplo por telepatia. Curioso, não?

Cada uma das espécies possui poderes especiais que variam de acordo com a sua tipagem. Certas espécies possuem dois tipos, que aumentam sua resistência a ataques de um outro tipo e/ou aumentam fraqueza quanto a outros. Eles são capazes de utilizar poderes associados a um elemento e batalharem uns contra os outros.

Certas espécies podem tornar-se mais poderosas, e avançarem um estágio em sua forma física, psicológica, racional e ganharem poderes mais avançados. Esse processo é chamado de evolução Pokémon.

A cadeia alimentar

“É necessária a morte de alguns para a sobrevivência de outros”

O que essa frase te remete? Exatamente... O processo ancestral conhecido como cadeia alimentar. É constatado por vários pesquisadores que alguns Pokémon são conhecidos por comer uns aos outros, como por exemplo um Pidgeot planando mares para abocanhar um Magikarp como refeição. Nós também seguimos essa linha e nos alimentamos de Pokémon. Devemos fazer isso de forma controlada, afinal, a caça excessiva pode acabar gerando a extinção de uma espécie.

Há quem chame tal evento de imoral, recusando-se a seguir tais costumes. Porém, ele nos cerca desde nossas idades mais primitivas e deve ser mencionado em nossa construção. Apesar da evolução, ainda somos como os seres de nosso passado e estamos aptos a grandes mudanças. Em contra parte, há também quem chame tal

evento de natural, mas a verdade é que não sabemos com certeza. Certou ou errado, ele acontece e devemos tratá-lo como cultural.

Além disso, podemos usufruir de Pokémon que são capazes de produzir refeições. Pokémon, como por exemplo Milktank, que são capazes de produzir o leite Moo-Moo.

Classificação

Não sabemos quantos Pokémon habitam nosso mundo, por isso estamos em constante estudo. Eu estudo o mundo Pokémon desde que decidi começar minha jornada como treinador Pokémon. E devo dizer, esse mundo é capaz de me fascinar a cada dia que passa.

Pokémon tem sido inumerados em suas regiões pelo professor representante da região. Embora eu só tenha conseguido contabilizar 151 Pokémon nativos de Kanto, há professores de outras regiões em colaboração comigo, a fim de criar a Pokédex Nacional, que adota todas as regiões.

Há Pokémon em todas as regiões possíveis... Há relatos de espécies até mesmo fora da Terra, você sabia? Há também aquelas que vivem em ambientes que ainda são inexploráveis para nós e, incrivelmente, aquelas que vivem em dimensões paralelas. Nesse mundo confuso que vivemos, há também lendas de Pokémon com poderes além de nossa imaginação. Poderes esses, tão grandes, que estariam relacionados com a origem de nosso universo.

Tipagem

O que te diferencia de outra pessoa? O que te faz especial em comparação com alguém? Nós temos essa dúvida desde que nos entendemos como humanos. Assim como nós, os Pokémon possuem características únicas que os fazem especiais. Uma dessas classificações são sua tipagem.



São classificações a quais são submetidos todos os Pokémon e técnicas (movimentos). A partir dos tipos, além de ser possível conhecer um pouco mais a natureza de cada Pokémon, dá também para elaborar estratégias de batalha. Isso porque cada tipo tem vantagens e desvantagens sobre outros tipos.

Cada Pokémon pode pertencer a até dois tipos, sendo o primeiro deles o primário e o outro, o secundário. Lapras, por exemplo, é Água/Gelo, enquanto Charmander é apenas Fogo. Por outro lado, cada movimento tem só um tipo. Um Pokémon pode ter até quatro movimentos, porém eles não precisam necessariamente ser do mesmo tipo que a criatura. Exemplificando: Charmander, mesmo sendo somente fogo, pode aprender Dragon Breath, movimento do tipo dragão.

Os tipos são divididos em 18 distintos:



Fogo

O fogo em seus olhos é capaz de intimidar qualquer que ouse enfrentá-los. Assim como as chamas, eles são extremamente imprevisíveis e perigosos. Dizem por aí que esse um Pokémon desse tipo treinado ao seu máximo pode gerar chamas que durariam anos. São determinados e corajosos, e quando se trata de Pokémon ou treinadores em grande perigo, podem fazer coisas extraordinárias para salvá-los.

Os Pokémon tipo do tipo fogo são bastante agressivos. Através de estudos descobrimos que suas formações são propícias em locais secos e quentes, logo eles gostam de montanhas, desertos, vulcões e locais com intensas atividades geológicas, além de outros lugares abafados em geral. As

exceções moram em pradarias ou nas cidades. Alguns deles são tão urbanos que se tornam animais de estimação de muita gente - e ajudantes da polícia em muitos casos.

No que diz respeito à alimentação, os tipos fogo gostam de comidas com alto valor energético, como doces e berries, justamente por proverem a energia necessária à combustão.

Lendas dizem que algumas espécies são mesmo capazes de mergulhar no mais profundos de vulcões e sair intactos. Porém, O curioso é que, mesmo combinando essas habilidades e as atividades geológicas mais enérgicas que ocorreram há milhões de anos, nenhum dos Pokémon pré-históricos, ressuscitados a partir de fósseis, é do tipo Fogo.

Os Pokémon de fogo normalmente possuem cor vermelha ou laranja. Posso adicionar aqui também os efeitos que a luz solar intensa tem sobre Pokémon do tipo e o incrível acesso que esse tipo tem a habilidades do tipo Grama. Em primeiro lugar, esta condição climática é capaz de aumentar o poder de técnicas de fogo, ao mesmo tempo em que reduz o poder das tipo Água, trazendo uma vantagem única para Pokémon de fogo.

Um ponto igualmente importante de Pokémon de fogo a ser relatado é a imunidade que têm à condição de queimadura. E, no que se refere aos stats desse tipo, deve ser dito que são similares às características de uma chama". Poderosa, rápida, mas relativamente frágil - esses monstros possuem técnicas que causam grandes danos, em contrapartida têm pouca duração em uma batalha por serem facilmente nocauteados.

Também é imprescindível falar que o tipo Fogo é um dos três principais que abrange os chamados Pokémon iniciais, que são entregues a treinadores novatos.



Água

Elegância e força são os atributos que conseguem ligar esse tipo. Eles são capazes de inundar mares com sua beleza e sofisticação. Oceano esse, é tão profundo que provavelmente não descobrimos nem metade de seus mistérios. Existem lendas e lendas de pescadores sobre espécies exóticas, nunca vistas antes, porém, segundo a maioria de seus ouvintes não passam de mentiras.

Apesar de a maioria dos tipo água viver, logicamente, na água, seus habitats variam bastante. Muitos deles vivem em rios e lagos, ou mesmo na terra nas proximidades da água. Já outros vivem nos mares em profundidades específicas para cada espécie. Isso porque cada um gosta de um grau de iluminação diferente, bem como está acostumado a uma pressão marítima diferente e a uma temperatura diferente.

Já os hábitos alimentares, mesmo sendo geralmente à base da caça de animais, podem ser também exclusivamente à base vegetal (berries, musgo, grama, algas, etc.). Curiosamente, há ainda muitos tipos Água que sobrevivem apenas filtrando alimento na água, absorvendo plâncton, nutrientes e até micro-organismos.

Já mencionei a ligação desse tipo a nossa origem? É igualmente notável a relação dos Pokémon pré-históricos com a água. Há indícios de que a vida no planeta se iniciou na água e que por isso é hoje a o tipo com mais espécies catalogadas. Alguns deles são tão bem adaptados, que podem recuperar seu HP apenas com o contato com a água.

Também é imprescindível falar que o tipo aquático é um dos três principais que abrange os chamados Pokémon iniciais, que são entregues a treinadores novatos. Para cada uma das regiões há um inicial tipo Água que possui dois estágios evolutivos.



Grama

Nossa natureza abrange consigo quantidades imensas de beleza e funcionalidade. Ela é responsável por fazer nosso mundo funcionar da forma devida e nos trazer vida. Somos e dependemos dela para o equilíbrio de nosso ecossistema. Infelizmente sabemos que em nosso mundo existem inúmeras pessoas com ganância o suficiente para destruí-la em troca de benefícios. Esses são revidados com a fúria da natureza e mesmo os mais piedosos inocentes devem pagar o preço.

Pokémon tipo Grama habitam as mais diversas áreas. Apesar de a maioria viver em florestas e pradarias, há aqueles que moram em desertos, pântanos, selvas, campos, montanhas nevadas, à beira d'água, em cavernas e até no mar. Isso acaba contradizendo as características da maioria das plantas, que precisam da luz do sol para sobreviver. Pokémon tipo Grama são, muitas vezes, bastante calmos, gentis e guiados pela natureza, mas com certeza não ficam apenas parados como plantas!

Os monstros de grama (que na grama apenas alguns vivem) geralmente sobrevivem à base de fotossíntese, o que exige, também, absorção de água e nutrientes do solo. Mas também existem alguns que são decompositores, existem aqueles que comem folhas e frutos, outros que comem berries e panquecas e ainda há uns que caçam.